



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS · REGIÃO DE BRAGA

COM1NORTE

[RE]UNIDOS. NO MESMO NORTE. NO MESMO CORAÇÃO

CANDIDATURA
JUNTA REGIONAL DE BRAGA

2026–2029

01	A EQUIPA	3
02	O LEMA	6
03	COMO NOS ORGANIZAMOS?	6
04	OBJETIVOS GERAIS E PLANO DE AÇÃO	9
	<i>4.1 Norte — De onde partimos e onde queremos chegar?</i>	9
	<i>4.2 Vetores — Como vamos caminhar?</i>	10
05	COMPROMISSO	15



01

A EQUIPA – COM1NORTE

O Norte não é apenas um lugar. É uma direção.

É aquilo que nos orienta quando o mundo muda, quando os desafios se transformam e quando somos chamados a encontrar novas formas de cumprir a nossa missão.

A **Região de Braga** é uma comunidade rica na sua diversidade. É feita de **Agrupamentos** com histórias diferentes, de **Núcleos** que vivem realidades próprias e de dirigentes que colocam os seus dons e talentos ao serviço da missão educativa do Corpo Nacional de Escutas. É precisamente nessa diversidade que encontramos uma das maiores forças da nossa **Região**, dado que a entendemos como uma oportunidade para construir uma **Região** mais forte, onde a colaboração supera as fronteiras e o conhecimento circula entre todos.

COM1NORTE é a convicção de que a inovação nasce da tradição, que a transformação se constrói em comunidade e que o futuro depende da capacidade de caminharmos com uma direção partilhada. Porque quando partilhamos um Norte, deixamos de ser apenas territórios vizinhos e passamos a ser uma verdadeira comunidade.

QUEM SOMOS

UMA EQUIPA - 1NORTE



JOÃO FERNANDES

Candidato a Chefe Regional



JOÃO BACELO

Candidato a Chefe Regional Adjunto



ELISABETE GOMES

Candidata a Secretária Regional dos Adultos



RUI GOMES

Candidato a Secretário Regional Pedagógico



EDUARDO PEREIRA

Candidato a Secretário Regional do Desenvolvimento



ANA SOARES

Candidata a Secretária Regional da Segurança e Bem-estar



JOÃO GONÇALVES

Candidato a Secretário Regional do Património



JOANA SOUSA

Candidata a Secretária Regional da Gestão

02

O LEMA

(RE)UNIDOS. NO MESMO NORTE. NO MESMO CORAÇÃO.

Estar no **mesmo Norte** significa reconhecer que existe um rumo comum que nos **orienta**. O nosso Norte é o Evangelho, é a Promessa e a Lei do Escuta, é o Programa Educativo que partilhamos e a vontade de formar crianças e jovens capazes de servir, de liderar e de transformar o mundo. Embora os desafios sejam diferentes em cada Agrupamento e em cada Núcleo, o horizonte é o mesmo.

Mas uma direção comum, por si só, não basta. Também queremos caminhar no mesmo coração. A inspiração encontra-se nas primeiras comunidades cristãs, quando os Atos dos Apóstolos nos dizem que a multidão dos crentes tinha **um só coração e uma só alma** (At 4,32). Não porque todos pensassem da mesma forma, mas porque partilhavam um profundo sentido de comunhão, colocando os seus dons ao serviço uns dos outros.

Um coração comum não significa unanimidade; significa fraternidade.

O NOSSO LEMA

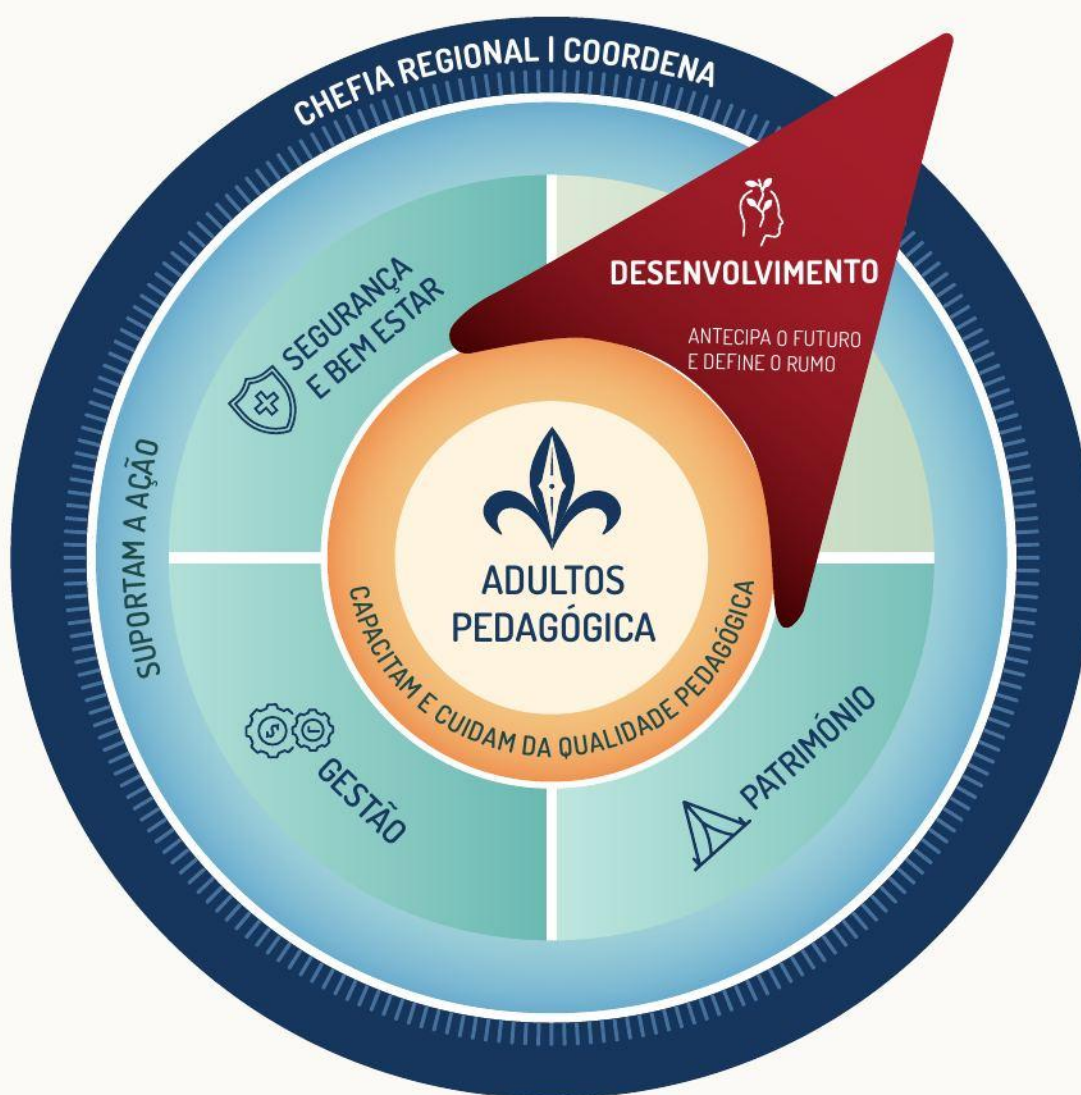
Significa saber escutar antes de decidir, dialogar antes de dividir, colaborar antes de separar e servir antes de procurar reconhecimento. Significa acreditar que cada Agrupamento tem algo para oferecer, que cada Núcleo tem uma experiência a partilhar e que cada dirigente e escuteiro pode contribuir para fazer crescer toda a Região.

Queremos, por isso, uma Região onde a proximidade prevalece sobre a distância, onde a cooperação supera o isolamento e onde a diversidade deixa de ser vista como um desafio para passar a ser reconhecida como uma oportunidade. É **(Re)Unidos, no mesmo Norte e no mesmo coração**, que acreditamos ser possível construir uma Região mais próxima, mais participativa e mais fiel à missão educativa e evangelizadora que nos foi confiada.

03

COMO NOS ORGANIZAMOS?

Do ponto de vista prático, a organização da Junta Regional obedece àquilo que está definido nos estatutos e regulamentos do Corpo Nacional de Escutas. Também por isso, entendemos a Junta Regional como um órgão verdadeiramente colegial, em que nenhuma Secretaria cumpre a sua missão isoladamente. O que garante a coerência da Junta Regional é a transversalidade do trabalho e a convergência de todas as áreas num mesmo propósito, num único Norte.



COORDENAÇÃO E RUMO

CHEFIA REGIONAL

À Chefia Regional cabe a coordenação da Junta Regional, a representação institucional da Região e a garantia da unidade da equipa. Compete-lhe assegurar a articulação entre as diferentes áreas, promover a convergência das decisões e garantir que toda a ação da Junta Regional se mantém orientada pela visão e pelos compromissos assumidos.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO

À Secretaria do Desenvolvimento cabe pensar a Região e definir o seu rumo. É a área que olha para o médio e longo prazo, que procura compreender a realidade regional, antecipar desafios, identificar oportunidades e construir uma visão de futuro. Cabe-lhe promover o planeamento e a inovação, garantindo que a Região não se limita a responder ao presente, mas que se prepara para o futuro.

FAZER O ESCUTISMO ACONTECER

A Secretaria Pedagógica e a Secretaria Regional dos Adultos estão no centro daquilo que entendemos ser a missão essencial da Região: criar as condições para que o Escutismo aconteça, todos os dias, nos Agrupamentos.

SECRETARIA PEDAGÓGICA

À Secretaria Pedagógica cabe garantir que essa ação mantém o seu propósito educativo, apoiando a aplicação do Método Escutista, reforçando o papel e a participação dos jovens e contribuindo para a qualidade da experiência educativa que acontece nas Unidades. É através dos Agrupamentos que a missão educativa se concretiza, e é aí que a Região deve concentrar grande parte da sua atenção.

SECRETARIA REGIONAL DOS ADULTOS

À Secretaria Regional dos Adultos cabe garantir a qualidade das pessoas que tornam essa missão possível. Compete-lhe criar condições para que os dirigentes sejam formados, acompanhados, capacitados e valorizados, fortalecendo as suas competências e a sua capacidade de liderança. A qualidade do Escutismo que oferecemos às crianças e aos jovens depende, em grande medida, da qualidade dos adultos que os acompanham.

Pedagógica e Adultos são, assim, duas áreas complementares de uma mesma missão.

O SUPORTE À AÇÃO

Por fim, as restantes secretarias reúnem áreas que, embora não estejam diretamente centradas na nossa missão mais elementar, são fundamentais para que o Escutismo possa acontecer com qualidade, segurança e sustentabilidade. São áreas de suporte à missão, e não fins em si mesmas.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E BEM-ESTAR

À Secretaria da Segurança e Bem-Estar cabe garantir que a segurança, a proteção e o bem-estar estão presentes em toda a ação regional. A responsabilidade que o CNE assume em matéria de Proteção Civil exige uma abordagem estruturada, que permita repensar o papel e a preparação dos Agrupamentos neste domínio. Cabe também reforçar as condições de segurança dos acampamentos e atividades, das sedes e dos Centros Escutistas, promovendo uma verdadeira cultura de prevenção e preparação.

SECRETARIA DO PATRIMÓNIO

À Secretaria do Património cabe pensar o património regional como um recurso ao serviço da missão. Importa conhecer, valorizar, manter e adaptar o património que temos, garantindo que responde às necessidades atuais e futuras da Região e que constitui uma mais-valia para os Agrupamentos e para a experiência escutista que queremos proporcionar.

SECRETARIA DA GESTÃO

À Secretaria da Gestão cabe assegurar uma gestão financeira e administrativa rigorosa, responsável e transparente. Gerir os recursos da Região, simplificar processos e garantir uma utilização eficaz dos meios disponíveis são condições essenciais para que as restantes áreas possam cumprir a sua missão e para que os compromissos assumidos possam ser concretizados.

Estas três áreas constituem, assim, o suporte da ação da Junta Regional: garantem segurança, disponibilizam e valorizam recursos e asseguram uma gestão responsável, criando as condições para que o trabalho pedagógico e o desenvolvimento das pessoas possam acontecer.

SUPORTE À MISSÃO

04

OBJETIVOS GERAIS E PLANO DE AÇÃO

4.1 NORTE — DE ONDE PARTIMOS E ONDE QUEREMOS CHEGAR?

Uma Região próxima, participada, capacitada e útil.

A Região de Braga, berço do escutismo católico português, é hoje a maior Região do Corpo Nacional de Escutas, em número de escuteiros e de Agrupamentos. Essa dimensão é uma força, mas sobretudo uma responsabilidade: estamos presentes em comunidades muito diversas, desde os maiores centros urbanos até às aldeias mais isoladas; territórios envelhecidos e territórios em transformação, marcados por novas realidades migratórias, onde os desafios de um Agrupamento podem ser muito diferentes dos de outro. Invertemos, nos últimos anos, a tendência de diminuição de efetivo, mas permanecem desafios no recrutamento e, sobretudo, na continuidade de crianças, jovens e adultos no movimento. O nosso desafio não é apenas crescer em número: é garantir que esse crescimento é sustentável e que os Agrupamentos têm condições para acolher, integrar, acompanhar e manter os seus elementos, assegurando a continuidade das suas equipas e da sua missão educativa. A isto acresce um contexto em mudança, a reorganização territorial e pastoral da Arquidiocese de Braga e a falta de correspondência entre a organização do CNE na Região e a atual organização administrativa, que exige capacidade de adaptação e uma reflexão séria sobre a forma como nos organizamos.

Responder a estes desafios exige conhecer objetivamente a realidade da Região, dos Núcleos e dos Agrupamentos, que não se lê apenas na evolução do número de inscritos: precisamos de dados sobre a composição dos Agrupamentos, as dinâmicas de recrutamento e continuidade, a estabilidade das equipas de animação, as necessidades de formação, a participação dos jovens e a aplicação do Método Escutista. Não queremos uma Região que responde a problemas que presume conhecer; queremos uma Região que conhece, acompanha, avalia e responde, com lideranças preparadas para a complexidade atual, sustentadas por formação, acompanhamento e ferramentas que apoiem quem, todos os dias, torna o Escutismo possível. E porque ser a maior Região não pode significar apenas ter mais escuteiros, queremos colocar a nossa dimensão ao serviço de todo o movimento, contribuindo de forma mais ativa para a reflexão, a decisão e a construção do futuro do CNE. É a partir deste diagnóstico que preparamos esta candidatura e definimos o nosso Norte.

Construir uma Região mais próxima dos Núcleos e dos Agrupamentos, que acompanha, inspira e capacita os adultos para que possam proporcionar às crianças e aos jovens um Escutismo cada vez mais rico, transformador e feliz.

A NOSSA VISÃO

Queremos uma Região que educa para o serviço, para a cidadania, para o cuidado da Casa Comum e para a construção de um amanhã mais justo, mais humano e mais sustentável, e que é reconhecida pelos Agrupamentos e Núcleos como um apoio próximo e útil e não como uma instância que sobretudo pede.

Esta visão não parte do zero. Inscreve-se na Strategy for Scouting — Beyond 2033, aprovada na 43.ª Conferência Mundial do Escutismo, cujas prioridades se traduzem com naturalidade em prioridades regionais: inovar a educação, reforçar a diversidade e a inclusão, garantir a proteção e o bem-estar e valorizar o voluntariado.

01

INOVAR A EDUCAÇÃO

02

REFORÇAR A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO

03

GARANTIR A PROTEÇÃO E O BEM-ESTAR

04

VALORIZAR O VOLUNTARIADO

4.2 VETORES — COMO VAMOS CAMINHAR?

Quatro vetores estruturam e orientam todo o nosso projeto.

Rejuvenescer, Revigorar, Reorganizar e Reafirmar. Nenhum destes vetores pertence exclusivamente a uma única Secretaria, garantindo uma visão integrada e uma ação verdadeiramente comum. É esta transversalidade que nos leva a aprofundar uma lógica de trabalho transversal, tornando efetiva uma articulação entre áreas: as decisões constroem-se em conjunto, as responsabilidades partilham-se e cada Secretaria contribui para todos os vetores.

Em suma, acreditamos que o caminho é mais fácil quando é percorrido por uma equipa que pensa, decide e age em conjunto.

REJUVENESCER

Dar voz, espaço e protagonismo aos jovens.

Uma Região que quer crescer tem de ser capaz de ouvir os jovens e de lhes dar espaço real para participar, decidir e liderar, nas estruturas Regionais, de Núcleo e nos Agrupamentos onde o Escutismo se vive todas as semanas.

OBJETIVOS

- ◆ Criar o Conselho Consultivo Jovem da Região, garantindo participação efetiva dos jovens na reflexão e construção das políticas regionais;
- ◆ Assegurar a participação de caminheiros e jovens dirigentes nas equipas regionais;
- ◆ Criar uma rede de porta-vozes juvenis, reforçando a capacidade dos jovens de representar o CNE nos espaços públicos de decisão;
- ◆ Reforçar a participação dos jovens nos Conselhos Municipais de Juventude e noutras estruturas de participação;
- ◆ Promover iniciativas que aproximem o Escutismo dos interesses, desafios e linguagens das novas gerações;
- ◆ Avaliar a aplicação da Política de Envolvimento Jovem na Região e iniciar a discussão da Política de Liderança Jovem.



REVIGORAR

Fortalecer voluntários, Agrupamentos e o Método.

O crescimento da Região começa na capacidade que cada Agrupamento tem para cumprir a sua missão educativa. Para isso precisamos de dirigentes mais capacitados e de Agrupamentos mais apoiados, com um acompanhamento diferenciado e ajustado ao que cada realidade precisa.

OBJETIVOS

- ◆ Reforçar a capacitação dos Chefes de Agrupamento e dos Chefes de Unidade, com formação prática e adequada aos desafios que enfrentam;
- ◆ Criar respostas de formação, acompanhamento e apoio às lideranças dos Núcleos;
- ◆ Apoiar os Núcleos e os Agrupamentos na implementação efetiva do Método Escutista, com particular enfoque na vida ao ar livre, promovendo mais acampamentos e mais noites em campo pelas Unidades.
- ◆ Garantir uma oferta de formação inicial regular e ágil ao longo de todo o ano, capaz de responder à procura dos candidatos e necessidades dos Agrupamentos;
- ◆ Disseminar ferramentas e recursos pedagógicos utilizáveis diretamente pelas Unidades;
- ◆ Promover e incentivar a realização de formação modular descentralizada, presencial e/ou online, aproximando a oferta formativa dos Núcleos e Agrupamentos e procurando responder de forma flexível e adequada às necessidades formativas concretas de cada realidade.
- ◆ Reforçar o suporte pedagógico à dimensão internacional do Escutismo, apoiando os Agrupamentos na preparação, concretização e integração pedagógica das experiências internacionais;
- ◆ Promover a partilha de boas práticas entre Núcleos e Agrupamentos;
- ◆ Criar respostas específicas para realidades com maiores dificuldades de recrutamento, continuidade ou participação;
- ◆ Criar modelo de diagnóstico e monitorização pedagógica;
- ◆ Disseminar na Região as ferramentas nacionais de inclusão e apoiar os Agrupamentos na sua aplicação, em articulação com a equipa nacional, para que nenhuma criança ou jovem fique de fora por falta de resposta de quem o acolhe;
- ◆ Integrar a proteção e o bem-estar na formação e no acompanhamento das equipas de animação, garantindo que todos os dirigentes conhecem e aplicam as normas de proteção de crianças e jovens.



REORGANIZAR

Simplificar para estar mais próximo.

Queremos uma Região mais ágil, simples e próxima, capaz de responder melhor às necessidades dos Agrupamentos. Reorganizar é simplificar processos, melhorar a articulação entre estruturas e colocar os recursos da Região ao serviço dos Núcleos e dos Agrupamentos.

OBJETIVOS

- ◆ Rever a organização dos serviços e orgânica regionais para responder melhor às necessidades atuais;
- ◆ Criar respostas mais rápidas e eficazes aos pedidos dos Núcleos e Agrupamentos;
- ◆ Desenvolver mecanismos regulares de acompanhamento e escuta dos Agrupamentos;
- ◆ Construir com os Núcleos respostas mais próximas e adequadas às necessidades concretas dos Agrupamentos e dos seus territórios;
- ◆ Digitalizar e simplificar processos administrativos e financeiros;
- ◆ Garantir uma comunicação interna mais regular, clara e funcional;
- ◆ Valorizar e promover o património da Região de Braga, definindo um plano de manutenção preventiva e conservação do património regional;
- ◆ Desenvolver um plano de valorização e melhoria do Campo Escola de Fraião, intervindo progressivamente nas suas condições, equipamentos e infraestruturas;
- ◆ Criar um modelo base de organização de atividades, aplicável do Agrupamento à Região, que reúna num só instrumento o planeamento, as autorizações e os requisitos de segurança, proteção e bem-estar, simplificando o trabalho de quem organiza e garantindo o mesmo padrão em toda a Região;
- ◆ Assegurar canais claros e conhecidos para comunicar situações de risco ou de má prática, com uma resposta regional rápida, cuidada e articulada com o nível nacional;
- ◆ Estabelecer mecanismos regulares de avaliação da ação regional, permitindo medir resultados e prestar contas sobre o cumprimento dos compromissos assumidos.

IV REAFIRMAR

Dar força à Região e ao Escutismo nas comunidades.

O contributo educativo do Escutismo não se esgota nas nossas sedes. Reafirmar é tornar visível e útil, para fora, aquilo que fazemos cá dentro. Estar presente onde se decide sobre juventude e educação, construir parcerias que tragam valor real aos nossos escuteiros e Agrupamentos; e assumir, dentro do CNE, o papel de uma Região que propõe, experimenta, avalia e partilha.

OBJETIVOS

- ◆ Definir uma Estratégia Regional para o Desenvolvimento;
- ◆ Reforçar a afirmação do CNE na sociedade, mostrando o seu contributo educativo e comunitário;
- ◆ Reforçar a presença do CNE nos espaços de decisão e participação relacionados com juventude, educação e comunidade;
- ◆ Criar uma estratégia regional de parcerias, estabelecendo e aprofundando relações com Municípios, Comunidades Intermunicipais, Universidades, Pastoral Juvenil, Pastoral Universitária e outras instituições, colocando o Escutismo em diálogo com os principais agentes do território.
- ◆ Integrar a sustentabilidade e o cuidado da Casa Comum como dimensão transversal da ação regional;
- ◆ Participar de forma estruturada nos processos nacionais de revisão e alteração do Programa Educativo;
- ◆ Afirmar Braga, enquanto maior Região do CNE, como uma Região capaz de propor, experimentar, avaliar e partilhar inovação, reforçando a sua presença e voz nos processos nacionais de reflexão e decisão e colocando a sua experiência e dimensão ao serviço de todo o Movimento;
- ◆ Melhorar a comunicação externa da Região, utilizando novas linguagens, formatos e plataformas, para dar visibilidade ao trabalho dos agrupamentos, valorizar o impacto do Escutismo e afirmar o CNE como um parceiro relevante na sociedade.
- ◆ Criar um momento comum a toda a Região, capaz de reunir jovens e dirigentes e reforçar o sentimento de pertença;

05

COMPROMISSO

Candidatamo-nos com a consciência de que uma Junta Regional não educa diretamente nenhuma criança nem nenhum jovem. Quem educa são os dirigentes nas Unidades e nos Agrupamentos. **É aí que o Escutismo acontece: no sorriso de uma criança que descobre, na coragem de um jovem que se supera, na amizade que se constrói, no serviço que se oferece.** Cabe à Região criar as condições para que tudo isto possa acontecer cada vez melhor: **acompanhar, capacitar, simplificar, proteger e abrir caminho.**

Queremos uma **Região** que cresça e se afirme com o contributo de todos. Uma **Região próxima, participada e capaz** de responder aos desafios do nosso tempo, sem perder de vista aquilo que nos define: uma missão educativa e evangelizadora, fiel ao Evangelho, à Promessa e à Lei do Escuta.



Somos uma **Região** com uma História que nos honra e uma responsabilidade que nos desafia. **Braga é berço do Escutismo Católico em Portugal. É a maior Região do CNE.** Esta realidade não pode ser apenas motivo de orgulho; deve ser também um compromisso. Queremos honrar a história que recebemos, valorizar o caminho que tantos antes de nós construíram e ter a coragem de continuar a escrever essa história. Queremos que a força da nossa dimensão se transforme em capacidade de servir melhor, que a nossa experiência se transforme em conhecimento partilhado e que a nossa voz contribua para construir o futuro do Escutismo.

Assumimos o compromisso de trabalhar com os Núcleos, os Agrupamentos e com todos os dirigentes e escuteiros, construindo uma **Região** mais unida, mais forte e mais **capaz de cumprir a missão que lhe foi confiada.**

Queremos um Escutismo que eduque para o serviço, para a cidadania, para a paz, para o cuidado da Casa Comum e para a construção de um amanhã mais justo, mais humano e mais sustentável. Mas, acima de tudo, **queremos um Escutismo onde as crianças e os jovens sejam felizes, onde possam crescer, descobrir quem são, fazer amigos, sonhar, servir e encontrar o seu lugar no mundo.** Acreditamos que a **Região** pode e deve criar as condições para que esse Escutismo aconteça, estando próxima, disponível e atenta às necessidades dos Núcleos e Agrupamentos, dirigentes e escuteiros.



O NOSSO COMPROMISSO

PARA QUE CADA ESCUTEIRO CRESÇA E SEJA FELIZ.
PARA QUE CADA DIRIGENTE POSSA SERVIR MELHOR.
PARA QUE CADA AGRUPAMENTO POSSA CUMPRIR A SUA MISSÃO.

ESTE É O NOSSO NORTE
ESTE É O NOSSO COMPROMISSO

(Re)Unidos. No mesmo Norte. No mesmo coração.



COM1NORTE

[RE]UNIDOS. NO MESMO NORTE. NO MESMO CORAÇÃO



CANDIDATURA À JUNTA REGIONAL DE BRAGA

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS · 2026-2029